

Investigação dos casos de malária como ferramenta de qualidade das informações epidemiológicas e redução no percentual dos casos no município de Cantá no Estado de Roraima

Rosiane M. Valente¹, Daniel T. Mota¹, Joyce M. Pereira², Luciana P. de Freitas³, Creomar O. Silva⁴ Francisco da S. Oliveira⁵

1-Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde- FIOTEC

2- Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária- MS; 3- Coordenação do Programa Estadual de Controle da Malária- Roraima; 4- Coordenação de Endemias de Boa Vista - RR;

4- Coordenação de Endemias de Cantá - RR

O município de Cantá - Roraima registrou no ano de 2014 uma Incidência Parasitária Anual (IPA) de 31,9 casos de malária por mil habitantes, sendo considerado um município de médio risco para transmissão de malária no Estado. No entanto, sabe-se que os casos registrados no município não são somente casos autóctones, são notificados casos importados de outros municípios assim como também das áreas de garimpo da Venezuela e Guiana Inglesa, onde neste processo são identificados também erros de investigação do local onde possivelmente ocorreu a transmissão. O **objetivo** deste trabalho foi analisar o comportamento dos casos de malária por local provável de infecção (LPI) no período de janeiro a dezembro de 2014 no município de Cantá. **Metodologia:** Para a obtenção e análise dos dados utilizaram-se as fichas de notificações e relatório do resumo epidemiológico por LPI através das ferramentas disponíveis no banco de dados do SIVEP-MALÁRIA. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que 60% das localidades no ano de 2014 (n.215 casos) não apresentavam casos de malária há dois anos e que 90% das notificações eram registradas em Boa Vista sem nenhum critério de investigação detalhada do local onde o paciente adquiriu a doença. Segundo o ministério da saúde é necessário identificar o local provável de infecção para o direcionamento correto das ações de controle da malária. Neste sentido, após a realização das investigações minuciosa dos casos em parceria com o município de Boa Vista, houve uma redução de 46, 5% (n.100) nos casos de malária em 2015 com relação ao ano de 2014. Conclusão: Foi identificado que os erros nas investigações dos casos, atrelados ao desconhecimento da população quanto ao período de incubação da malária e dificuldades da interação entre o agente notificador e o paciente durante o processo de investigação do LPI contribuíram consideravelmente com o aumento dos registros de casos de malária em localidades onde não houve transmissão no município de Cantá no ano 2015.

Palavras-chave: Malária, investigação, local provável de infecção.